

## EDITORIAL

A Revista **Ensaio: pesquisa em educação em ciências** apresenta neste primeiro número de 2007, nove artigos de pesquisa na área de Ensino das Ciências da Natureza. O primeiro deles, *A experiência de um grupo de professores envolvendo ensino de química e informática*, discute uma investigação sobre a inserção da informática como estratégia didática no ensino médio da rede pública de São Paulo. O objetivo geral da pesquisa foi investigar as possibilidades e necessidades referentes à inserção da informática no ensino de Química. Segundo os autores, o contato direto com os professores, junto ao seu ambiente de trabalho, proporcionou que se conseguisse variadas informações sobre essa realidade da prática docente, no que se refere à utilização da Sala Ambiente de Informática. A investigação evidencia a importância de um espaço para o professor discutir sua prática profissional, planejar ações didáticas e conhecer os softwares disponíveis, bem como o fato de a informática ser um recurso viável no ensino de Química. O segundo artigo, *Analogias como ferramenta didática no ensino de Biologia*, apresenta reflexões em torno do papel das analogias como ferramenta didática presente em livros didáticos de Biologia do ensino médio.

Os autores analisaram quatro livros didáticos de Biologia adotados em escolas públicas gaúchas segundo uma tipologia do uso das figuras de analogia e modelo TWA (Teaching With Analogies) proposto por Glynn (1991). Como resultado, os autores alertam sobre o uso inadequado das analogias que podem reforçar concepções equivocadas dos conceitos científicos. *As representações sociais de natureza e sua importância para a educação ambiental: uma pesquisa em quatro escolas* é o título do terceiro artigo deste número e aborda a representação da relação homem e natureza em cidades do Rio de Janeiro. Diferentes instrumentos de pesquisa possibilitaram os autores de destacar as idéias centrais do conceito de natureza e suas relações com o contexto cultural dos grupos escolares que participaram da investigação. O quarto artigo, *Contribuições freireanas para a contextualização no ensino de Química* enfoca nos processos e atividades de ensino-aprendizagem o constante desvelamento da realidade e a possibilidade do desencadeamento de um processo de ação transformadora dessa mesma realidade pela interferência dos sujeitos na sociedade. Os autores, discorrendo sobre os problemas ambientais de uma região carbonífera sul-catarinense, avaliam em perspectiva de ensino CTSA, a participação social e o papel do ensino de Química. O conhecimento científico e tecnológico integrado à cultura é o tema do quinto artigo, *Cultura Científico-Tecnológica na Educação Básica*. Os autores fazem uma revisão bibliográfica de aspectos curriculares e teóricos que balizam a discussão sobre o papel do ensino de Ciências e Tecnologia na formação geral do cidadão. A questão: *Ensinar ciências por investigação: em quê estamos de acordo?* orienta a discussão do sexto artigo onde as autoras discutem os fundamentos teóricos de uma proposta de ensino de pós-graduação oferecida para professores do Estado de Minas Gerais. A forma de aproximação entre a ciência escolar e a ciência do cientista é apresentada entre argumentos favoráveis a um ensino por investigação embora a discussão considera também as limitações de tal abordagem. O estágio de regência de licenciandos em Física é o tema do sétimo artigo *O professor como um lugar: uma metáfora para a compreensão da atividade docente*. Os autores deste artigo, que acompanham há alguns anos a formação inicial docente no Estado do Paraná, optaram por uma pesquisa qualitativa para problematizar o lugar de professor assumido pelos estagiários. As relações interpessoais possibilitadas no momento da regência foram analisadas a partir de entrevistas e relatórios de estágios. *Os papéis de gênero nos livros didáticos de ciências* é o tema do oitavo artigo que analisa obras aprovadas pelo Plano

Nacional do Livro Didático de 2004 para o primeiro ciclo do Ensino Fundamental (1ª e 2ª séries). O estudo efetua uma análise de conteúdo segundo três categorias: o *look* das meninas e meninos; os papéis de homem e mulher no processo produtivo e os exemplos significativos de papéis de gêneros atribuídos aos homens e mulheres no atual contexto social e cultural. Para concluir, as pesquisadoras do Estado de Goiás discutem a necessidade de uma representação mais relacional dos papéis de gênero nos livros didáticos. Enfim, o autor do nono artigo, *Uma proposta metodológica para o ensino dos conceitos de pressão e diferença de pressão*, apresenta para o leitor da Revista Ensaio uma abordagem piagetiana para conceito de pressão, aplicada em uma sala de aula do ensino médio da rede pública da cidade de Araraquara (São Paulo). Temos assim neste número, diferentes recortes temáticos sobre o Ensino de Ciências no país. Boa Leitura!

As editoras

Belo Horizonte, junho 2007